

# ASSOCIAÇÃO ENTRE PROVÁVEL BRUXISMO EM VIGÍLIA E O BULLYING ENTRE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

**Palavras-Chave: BRUXISMO, BULLYING, SAÚDE BUCAL**

**Autores(as):**

**ISABELA FERNANDA CASTILHO, FOP– UNICAMP**

**MARINA MARTELINI MALTA, FOP- UNICAMP**

**DIEGO PATRIK ALVES CARNEIRO, FOP – UNICAMP**

**CARMEM DO NASCIMENTO BASTOS, FOP – UNICAMP**

**STEFANY DE LIMA GOMES, FOP – UNICAMP**

**PROF. DR. MARCELO DE CASTRO MENEGHIM, FOP - UNICAMP**

---

## INTRODUÇÃO

O bruxismo é conhecido como um hábito oral parafuncional, no qual fatores psicossociais e fatores fisiopatológicos interagem com estímulos morfológicos periféricos (MANFREDINI, 2011). Caracterizado pelo ato involuntário de apertar ou ranger dos dentes de modo repetitivo, pode ocorrer em vigília ou durante o sono (CABRAL et al., 2018; LOBBEZZO et al., 2013).

O bruxismo em vigília (BV) é visto como um hábito que uma criança adquire para repetir uma determinada atividade, um comportamento obtido através da experiência e que pode ser “ativado” ou “desativado” (FUENTES-CASANOVA, 2018). Pode ser ocasionado por um contato repetitivo ou prolongado dos dentes e/ou pelo travamento ou deslizamento da mandíbula (LOBBEZZO et al., 2016), tendo uma prevalência entre 12,4% e 37,3% para o BV, entre crianças e adolescentes (CARRA et al., 2011; PERLMAN et al., 2016; RUBIN et al.; 2018).

Acredita-se que o bruxismo pode estar associado com diferentes expressões das emoções (GOUW et al., 2019) e com possíveis fatores de estresse ocasionados por situações de opressão, sendo um mecanismo para liberar tensão e ansiedade (SERRA-NEGRA et al., 2012). Nesse sentido temos o bullying, que é reconhecido por meio de agressões tanto de cunho físico, como psicológico, sendo um fator potencialmente estressante.

Episódios de bruxismo e bullying escolar podem afetar adolescentes ao mesmo tempo e isso é importante, porque influenciam suas condições de saúde e qualidade de vida, gerando consequências como dores de cabeça e problemas ósseos (GOLDEN CROSS, 2021), na gengiva e na articulação temporomandibular, destruição dos dentes, hipertrofia dos músculos mastigatórios (CARRA et al., 2015; LOBBEZZO et al., 2018).

O objetivo dessa pesquisa é analisar a associação entre bullying ao possível bruxismo em vigília, em escolares da rede pública de Piracicaba na faixa etária entre 6 e 11 anos. Será realizado um estudo epidemiológico, transversal e analítico em Piracicaba, São Paulo, Brasil.

## METODOLOGIA

O estudo foi realizado em Piracicaba/SP, uma cidade com cerca de 410 mil habitantes e cobertura de atenção primária de aproximadamente 62%. A cidade possui uma infraestrutura de saúde composta por

12 Unidades Básicas de Saúde, 9 Centros de Referência da Atenção Básica, 55 Unidades de Saúde da Família, entre outras instituições de saúde e 128 escolas públicas com 16.989 alunos entre 7 e 10 anos.

Este projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP (CEP/CAAE: 77108124.0.0000.5418).

Foi um estudo epidemiológico, transversal e analítico. O processo incluiu três etapas: 1) Envio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e questionário sobre o cotidiano dos filhos para os pais; 2) Coleta do TCLE e questionários dos pais e aplicação de um questionário sobre bullying aos escolares autorizados (Figura 1); 3) Exame clínico da dentição dos escolares para identificar sinais de bruxismo (Figura 2), conduzido por pesquisadores e colaboradores da Faculdade de Odontologia de Piracicaba.



Figura 1 - Aplicação do questionário sobre bullying aos escolares autorizados



Figura 2 - Exame clínico da dentição dos escolares

Excel e estão sendo analisados estatisticamente. Foram incluídos escolares saudáveis de 7 a 10 anos, sem uso de antidepressivos ou em tratamento psicológico. O estudo focou no diagnóstico de bruxismo em vigília (PBV) e considerou variáveis como bullying, qualidade do sono, idade e nível socioeconômico dos responsáveis.

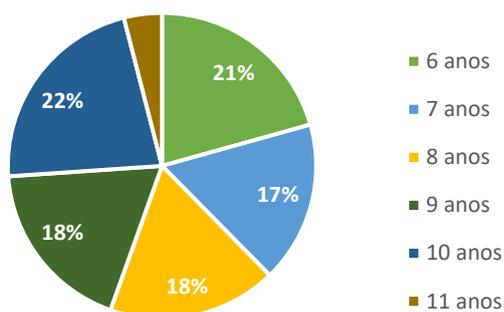
Instrumentos de coleta de dados incluíram o Olweus Bully/Victim Questionnaire (OBVQ), um questionário adaptado para pais e responsáveis, e o exame clínico. Os pesquisadores foram treinados e calibrados com critério Kappa ponderado superior a 0,90. A análise estatística envolveu testes de Qui-quadrado e regressão logística múltipla, utilizando o Programa R para análise de dados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo teve participação em duas escolas município de Piracicaba, abrangendo (n=276) crianças que assinaram o TALE e tiveram a autorização dos pais.

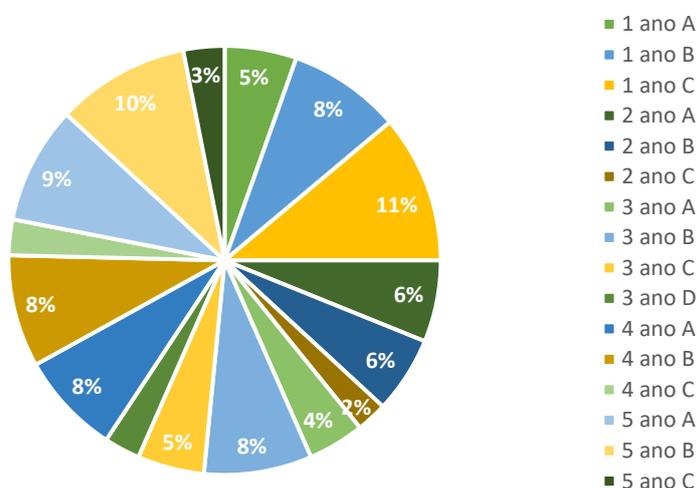
Assim, é viável notar que existiam pessoas de 6 anos a 11 anos, com 6 anos (n = 57), 7 anos (n = 47), 8 anos (n = 49), 9 anos (n = 51), 10 anos (n = 61) e 11 anos (n = 11). O gráfico 1 mostra que o menor número de crianças era de 11 anos, contado por 4%, enquanto o maior número de crianças era de 10 anos, contado por 22%.

**Gráfico 1.** Idade das crianças que participaram do Levantamento Epidemiológico



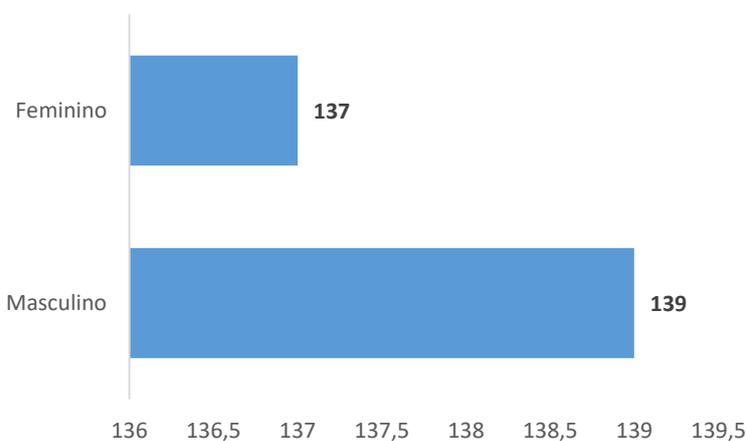
Com relação à quantidade de crianças por série, a maioria das crianças participou do 1o ano C com 11%, seguido do 5o ano B com 10%. A série com a menor adesão até agora foi o 2o ano C com 2%, conforme mostrado no gráfico 2.

**Gráfico 2.** Quantidade de crianças separado por série do 1 ano A ao 5 ano C



No gráfico 3, podemos observar que a maioria das crianças que participaram foram do sexo Masculino com n=139 e o feminino n=137.

**Gráfico 3.** Perfil das crianças com relação a sexo



Os dados estão em fase de análise estatística, utilizando testes de Qui-quadrado e regressão logística múltipla no programa R. Essa análise detalhada visa confirmar a associação entre os fatores psicológicos, como o bullying, e a ocorrência de bruxismo em vigília

O estudo inicial sugere uma associação entre bullying e bruxismo em vigília entre crianças em idade escolar. A continuidade do estudo com a inclusão de mais escolas permitirá uma compreensão mais ampla e detalhada dessa relação, auxiliando na elaboração de estratégias de intervenção eficazes para melhorar a saúde e o bem-estar das crianças.

A pesquisa reafirma a importância de considerar aspectos psicológicos e sociais no diagnóstico e tratamento do bruxismo em vigília, apontando para a necessidade de um ambiente escolar saudável e livre de bullying para promover a saúde bucal e geral das crianças

## CONCLUSÕES

O estudo realizado em duas escolas do município de Piracicaba-SP investigou a associação entre provável bruxismo em vigília (PBV) e bullying entre crianças de 6 a 11 anos. Observou-se uma distribuição equilibrada entre os sexos e maior presença de crianças de 10 anos. Embora os resultados finais estejam em fase de levantamento, a análise preliminar destaca a importância de considerar fatores psicológicos e sociais, como o bullying, na investigação e tratamento do PBV. A continuidade do estudo, com a inclusão das escolas restantes, proporcionará uma compreensão mais detalhada e embasará intervenções futuras para melhorar a saúde e bem-estar das crianças.

---

## REFERÊNCIAS

GOLDEN CROSS. **O que é bruxismo e como ele impacta a vida do portador.** Disponível em: <https://blog.goldencross.com.br/o-que-e-bruxismo> Acesso: 12 mar. 2021.

Lobbezoo F, Ahlberg J, Glaros AG, Kato T, Koyano K, Lavigne GJ, ... Winocur E. **Bruxism defined and graded: an international consensus.** Journal of oral rehabilitation. 2013;40(1):2-4.

LOBBEZOO, F. et al. **Bruxism defined and graded: an international consensus.** Journal of Oral Rehabilitation, Oxford, v.40, n.1, p.2-4, 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23121262>. Acesso em: 19 abr. 2019.

LOBBEZOO, F.; NAEIJE, M. **A reliability study of clinical tooth wear measurements.** The Journal of prosthetic dentistry, St. Louis, v. 86, n. 6, p. 597-602, 2001. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11753310>. Acesso em: 27 mai. 2019.

Lobbezoo F, Koyano K, Paesani DA, Manfredini D. **Sleep bruxism: diagnostic considerations.** In: Kryger MH, Roth T, Dement WC, eds. Principles and Practice of Sleep Medicine, 6th edn. Philadelphia, PA: Elsevier; 2016:1427–1434.

Serra-Negra JM, Pordeus IA, Corrêa-Faria P, Fulgêncio LB, Paiva SM, Manfredini D. **Is there an association between verbal school bullying and possible sleep bruxism in adolescents?.** Journal of oral rehabilitation. 2017;44(5):347-353

Bolsson GB, Knorst JK, Menegazzo GR, Ardenghi TM. **Impact of dental bullying on bruxism associated with poor sleep quality among adolescents.** Braz Oral Res. 2023 Apr 28;37:e36. doi: 10.1590/1807-3107BOR-2023.vol37.0036. PMID: 37132725.

Fischer RM. **Relatório de pesquisa: bullying escolar no Brasil. Centro de Empreendedorismo Social e Administração em Terceiro Setor.** São Paulo (SP): Fundação Instituto de Administração, 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira**. IBGE, 2010.

Lobbezoo F, Ahlberg J, Glaros AG, Kato T, Koyano K, Lavigne GJ, ... Winocur E. **Bruxism defined and graded: an international consensus**. Journal of oral rehabilitation. 2013;40(1):2-4.

Gaete J, Valenzuela D, Godoy MI, Rojas-Barahona CA, Salmivalli C, Araya R. **Validation of the Revised Olweus Bully/Victim Questionnaire (OBVQ-R) Among Adolescents in Chile**. Front Psychol. 2021 Apr 12;12:578661. doi: 10.3389/f